

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.101

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal é órgão central do Sistema de Segurança Pública subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal. Conforme publicação do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, artigo 8º, § 1º, alínea IV, foi renomeada de Secretaria de Estado de Segurança Pública para Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social. A Secretaria tem como finalidade promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão, promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal paz, tranquilidade, qualidade de vida e segurança.

O Regimento Interno da Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 28.691, de 17/01/2008, publicado no DODF nº 13, de 18/01/2008, define:

Art. 1º A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida nos termos da legislação, para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

- I. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;
- II. Polícia Civil do Distrito Federal;
- III. Polícia Militar do Distrito Federal;
- IV. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. A Secretaria é o órgão central do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 3º À SSP compete:

I - propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal;

II - planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III - integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, autarquia integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria para os fins do disposto neste artigo e na forma do art. 1º do Decreto nº 28.222, de 23/08/2007.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, no desempenho de suas atribuições.

Em 2017, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal teve a sua estrutura administrativa alterada pelos seguintes Decretos: Nº 38.046, de 08 de março de 2017; Nº 38.455, de 30 de agosto de 2017 e Nº 38.467, de 1º de setembro de 2017.

QUADRO DE PESSOAL

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	23	54	147	1.415	1.639
Comissionados sem vínculo efetivo	157	0	27	0	184
Requisitados de órgãos do GDF	2	0	8	0	10
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	3	0	3
Estagiários	0	27	0	0	27
Menor Aprendiz/ Projeto Jovem Candango	0	11	0	0	11
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar (Conselheiros)	9	0	0	0	9
Subtotal	191	92	185	1.145	1.883
(-) Cedidos para outros órgãos	5	0	0	1	6
Total Geral	196	92	185	1.146	1.878

Fonte: SUAG/SSPDF Obs.: Dados de 31/12/2017.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	500.000,00	357.366,00	326.851,87	286.613,66
8431 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SSP-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	357.366,00	326.851,87	286.613,66
2540 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDIÁRIOS	69.400.000,00	73.460.676,00	73.180.676,00	65.685.718,83
0006 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS PRESIDIÁRIOS-SSP-DISTRITO FEDERAL	69.400.000,00	73.460.676,00	73.180.676,00	65.685.718,83
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	200.000,00	250.000,00	231.385,83	208.572,52
0029 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-COPEN - SSP-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	250.000,00	231.385,83	208.572,52
3073 - CONSTRUÇÃO DE COZINHA PARA PREPARAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS	50.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DE COZINHA PARA PREPARAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS-SSP- SÃO SEBASTIÃO	50.000,00	0,00	0,00	0,00
1720 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	254.797,00	0,00	0,00	0,00

0015 - REFORMA DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO-SSP-DISTRITO FEDERAL	254.797,00	0,00	0,00	0,00
2726 - MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DO SISTEMA PRISIONAL	200.000,00	950.000,00	0,00	0,00
0002 - MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DO SISTEMA PRISIONAL-SSP-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	950.000,00	0,00	0,00
2764 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE JUSTIÇA E CIDADANIA	0,00	1.718.989,00	45.032,00	0,00
0006 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE JUSTIÇA E CIDADANIA-APOIO ÀS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA E CIDADANIA-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.718.989,00	45.032,00	0,00
3072 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO PACIENTE JUDICIÁRIO	6.200.000,00	1.860.000,00	478.009,91	0,00
0002 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO PACIENTE JUDICIÁRIO-SSP- GAMA	6.200.000,00	1.860.000,00	478.009,91	0,00
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	76.804.797,00	78.597.031,00	74.261.955,61	66.180.905,01

Ouvidoria Itinerante nos Presídios

O Projeto Ouvidoria Itinerante nos Presídios foi inaugurado no dia 5 de julho de 2017 no Centro de Detenção Provisória – CDP. O projeto tem como objetivo a aproximação do Estado com os visitantes dos reclusos no Sistema Penitenciário do Distrito Federal, com estes atendimentos a Ouvidoria/SSP busca minimizar os problemas corriqueiros do sistema carcerário buscando alcançar paz e harmonia. Em 2017 foram realizados 1.581 atendimentos.



Imagem 1: Atendimento da Ouvidoria Itinerante.

Handwritten signatures in blue ink.



Imagem 2: Veículo Utilizado pela Ouvidoria Itinerante.

Monitoramento Eletrônico por meio de Tornozeleiras

O Centro Integrado de Monitoração Eletrônica – CIME foi criado em 31/08/2017 e inaugurado em 04/09/2017, na Subsecretaria do Sistema Penitenciário, da SSP. A monitoração é feita por servidores da SESIPE/SSP que foram capacitados para essa finalidade. Inicialmente, estarão disponíveis 175 (cento e setenta e cinco) tornozeleiras objeto do Convênio 812110/2014 DEPEN, mas o contrato prevê até 6.000 (seis mil) tornozeleiras, com recursos do Distrito Federal.

Benefícios Esperados: redução do número de custodiados no Sistema Penitenciário e, conseqüentemente, o déficit de vagas nas unidades prisionais; aumento da fiscalização da medida cautelar e a efetividade do controle estatal sobre essas pessoas, aplicada por meio da fiscalização contínua do monitorado; humanização da medida cautelar diversa da prisão para atender questões que envolvam a idade, limitações físicas, psicológicas e outras avaliadas especificamente; utilização de mecanismo tecnológico como meio de fiscalização de pessoas submetidas a medida cautelar diversa da prisão; redução do gasto do Estado per capta com custodiados do Sistema Penitenciário



Imagem 3: Rol de Entrada do CIME.

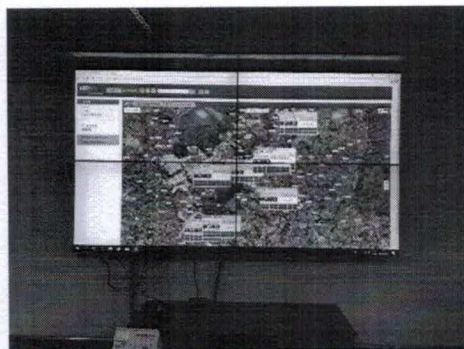


Imagem 4: Painel de Controle do CIME.

[Handwritten signature]

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1545 - MÉDIA DOS PRESOS ASSISTIDOS NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS.	14.350	UNIDADE	16.751	15.000	18.541	15.753	20.482	22.572	SESIPE/SSP / UO 24101 / OE 4
Justificativa 2016: O aumento de 4,93% na população carcerária do Distrito Federal em 2016, resultou no aumento do Déficit de vagas no Sistema Penitenciário em 7504 vagas.									
Justificativa 2017: O aumento de 5,02% na população carcerária do Distrito Federal em 2017, resultou no déficit de 8.358 vagas no Sistema Penitenciário.									

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social, representando o Estado, possui como missão institucional, a competência de assistir, de forma digna, a população carcerária sob sua custódia, celebrando contratos de prestação de diversos serviços, com vistas ao fornecimento de alimentação preparada aos internos, aquisição de colchões e cobertores, aquisição de diversos produtos de higiene pessoal, gêneros masculino e feminino, de fornecimento de energia elétrica e de tratamento de água e esgoto, telefonia, interface com outras Secretarias para atendimento com medicamentos, fornecimento de materiais: básicos, elétricos, hidráulicos, de limpeza, de segurança, serviços de dedetização, ferramentas, e de materiais para manutenção das instalações, além de outros específicos para o Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

No que tange à melhoria das condições para cumprimento de penas, executou ações de manutenção e melhorias nas estruturas físicas das unidades prisionais, bem como, promoveu a execução de contratos de serviços de aparelho de Raio-X, detectores de metal, aparelhos para varredura corporal por imagens (Scanner de corpo), proporcionando segurança aos servidores, aos presos, aos familiares dos internos em visita aos presídios.

No final do exercício de 2017, o Governo do Distrito Federal nomeou 200 (duzentos) agentes de Atividades Penitenciárias, o que também contribui na melhoria da qualidade dos serviços penitenciários no Distrito Federal, pois os agentes penitenciários desempenham suas funções na custódia e segurança dos presos, resguardando a integridade física do custodiado e seus visitantes. Cumprindo assim, o estabelecido nas normas legais, proporcionando dignidade aos detentos recolhidos no Complexo Penitenciário do Distrito Federal.

6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	400.000,00	26.325,00	25.332,00	25.332,00
0025 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- SSP - (PPV)-DISTRITO FEDERAL	400.000,00	26.325,00	25.332,00	25.332,00
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	130.000,00	0,00	0,00	0,00
5823 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	130.000,00	0,00	0,00	0,00
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	100.000,00	0,00	0,00	0,00
5743 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00

1569 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA	20.200.000,00	45.165.942,00	4.357.868,37	4.067.868,37
0001 - DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL	20.200.000,00	45.165.942,00	4.357.868,37	4.067.868,37
2773 - MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL - CICCR	500.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL - CICCR-SSP-DISTRITO FEDERAL	500.000,00	0,00	0,00	0,00
2775 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ	3.700.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA PREVENTIVA DE SEGURANÇA CIDADÃ-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	3.700.000,00	0,00	0,00	0,00
2776 - PREVENÇÃO E REPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES	150.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - PREVENÇÃO E REPOSTAS ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES-SSP-DISTRITO FEDERAL	150.000,00	0,00	0,00	0,00
3138 - IMPLANTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA	100.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - IMPLANTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
3139 - APRIMORAMENTO DA EFETIVIDADE POLICIAL E DA PREVENÇÃO - SEGURANÇA CIDADÃ	4.300.000,00	3.378.993,00	0,00	0,00
0002 - APRIMORAMENTO DA EFETIVIDADE POLICIAL E DA PREVENÇÃO - SEGURANÇA CIDADÃ-SSP-(PPV)- DISTRITO FEDERAL	4.300.000,00	3.378.993,00	0,00	0,00
3419 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA	1.300.000,00	61.155,00	55.092,45	55.092,45
0002 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA-SSP-DISTRITO FEDERAL	300.000,00	61.155,00	55.092,45	55.092,45
0005 - REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DAS UNIDADES DA SEGURANÇA PÚBLICA-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	100.000,00	0,00	0,00	0,00
9591 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-REEQUIPAMENTO E REAPARELHAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	300.000,00	8.000,00	0,00	0,00
0045 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SSP-(PPV)-DISTRITO FEDERAL	300.000,00	0,00	0,00	0,00
0074 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-AQUISIÇÃO DE MEDALHAS PARA HOMENAGEM AOS PIONEIROS DA SSP- DISTRITO FEDERAL	0,00	8.000,00	0,00	0,00
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.100.000,00	553.000,00	494.365,42	494.365,42
6163 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-SSP- (PPV)-DISTRITO FEDERAL	1.100.000,00	533.000,00	494.365,42	494.365,42
4031 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - MONITORAMENTO POR CÂMERA DE VÍDEO-SSP- DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA	33.380.000,00	49.173.415,00	4.932.658,24	4.642.658,24

Viva Brasília, o nosso Pacto pela Vida

O Programa Viva Brasília é um conjunto de estratégias e ações do Governo do Distrito Federal voltados a segurança pública e à paz social, denominado "Viva Brasília, Nosso Pacto pela Vida", tendo os seguintes objetivos específicos:

- I – redução dos crimes violentos letais intencionais - CVLI;
- II – redução dos crimes violentos contra o patrimônio - CCP;
- III – aumento da confiança da população nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança; e
- IV – diminuição da vulnerabilidade social por meio da paz social e de políticas de prevenção de violência.

Com o programa Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida, a SSP/DF pretende reduzir as taxas de crimes violentos letais intencionais no DF, de crimes contra o patrimônio e também aumentar a sensação de segurança dos brasilienses, melhorando a avaliação dos serviços e a confiança nas organizações de segurança pública.

Em 05 de dezembro de 2017 foi editada a Portaria Conjunta Nº 02, que dispõe sobre a composição e funcionamento da Unidade de Coordenação do Pacto pela Vida e regulamenta as ações e atividades a serem desenvolvidas pela Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal – SSPDF, pela Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF, pela Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF, pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF e pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN-DF.

Balanco Criminal

Tabela 1 – Comparativo Anual – Período Jan/Dez 2016/2017

EIXOS INDICADORES	NATUREZA	TOTAL		VARIÇÃO	
		2016	2017	QUANTIT.	(%)
1. C.V.L.I. - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS	OCORRÊNCIA	591	498	-93	-15,70%
	VÍTIMA	603	504	-99	-16,40%
	OCORRÊNCIA	44	36	-8	-18,20%
	VÍTIMA	44	36	-8	-18,20%
	OCORRÊNCIA	5	5	0	
	VÍTIMA	5	5	0	
1. TOTAL		640	539	-101	-15,80%
		VÍTIMAS C.V.L.I.	545	-107	-16,40%
2. C.C.P. - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	OCORRÊNCIA	38206	36763	-1443	-3,80%
		5663	4855	-808	-14,30%
		3130	2681	-449	-14,30%
		2774	2136	-638	-23,00%
		919	862	-57	-6,20%
		12799	12656	-143	-1,10%
2. TOTAL C.C.P.		63491	59953	-3538	-5,60%
TOTAL CRIMES (CVLI + CCP)		64131	60492	-3639	-5,70%
3. OUTROS CRIMES	OCORRÊNCIA	945	907	-38	-4,00%
		259	243	-16	-6,20%

		ESTUPRO	667	883	216	32,40%
3. TOTAL OUTROS CRIMES			1871	2033	162	8,70%
4. PRODUTIVIDADE POLICIAL	OCORRÊNCIA	TRÁFICO DE DROGAS	2300	2577	277	12,00%
		USO E PORTE DE DROGAS	6037	5722	-315	-5,20%
		POSSE/PORTE DE ARMA DE FOGO	1405	1362	-43	-3,10%
		LOCALIZAÇÃO DE VEÍCULO FURTADO OU ROUBADO	7910	6597	-1313	-16,60%

FONTE: Banco Millenium – COOAFESP/SGI/SSP/DF

Os homicídios cometidos em 2017 caíram 15,7% em relação a 2016 – os índices passaram de 591 para 498. Com isso, o Distrito Federal bateu a marca da menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes dos últimos 29 anos, ou seja **16,3 por 100 mil habitantes**. Isso quer dizer que desde 1988 não havia uma taxa tão baixa. Roubos e furtos também apresentaram redução entre os anos analisados. Se forem analisados apenas os números absolutos, ao invés de taxa índice, **2017 fechou com o menor número de homicídios em 15 anos**. No conjunto dos crimes violentos letais intencionais – homicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte – a queda verificada foi de 15,8% ou 101 casos a menos. Foram 640 ocorrências em 2016 e 539 em 2017. Separadamente, os latrocínios baixaram de 44 para 36; e as lesões seguidas de morte mantiveram-se com os mesmos índices nos dois anos: cinco ocorrências.

Em relação aos roubos e furtos que integram a categoria dos crimes contra o patrimônio monitorados pelo Viva Brasília, a diminuição foi de 5,6%. Os casos registrados nas delegacias caíram de 63.491 em 2016 para 59.953 em 2017. Nesse montante entram roubos a pedestres, de veículo, em transporte coletivo, em comércio, em residência e furto em veículo.

Em número percentual, a menor queda dos crimes contra o patrimônio foi no registro de roubo em comércio 23% (2.774 para 2.136). Essa natureza criminal inclui casas lotéricas, postos de combustíveis e estabelecimentos comerciais no geral. O roubo de veículo teve um decréscimo de 14,3%: 5.663 registros em 2016 e 4.855 em 2017. Os roubos em transportes coletivos, por sua vez, saíram de 3.130 para 2.681, ou seja, menos 14,3%.

A queda nos casos de roubo em residência foi de 6,2%, passando de 919 em 2016 para 862 em 2017. Roubo a pedestres – que têm o celular como principal alvo – tiveram baixa de 3,8% (38.206 para 36.763). Os furtos em veículos, incluindo arrombamentos, saíram de 12.799 para 12.656 (-1,1%).

Pesquisas Realizadas

Ao longo de 2017, a SSPDF realizou importantes diagnósticos que ajudaram a compreender o estado da segurança pública no Distrito Federal. Destacamos a seguir os principais levantamentos empreendidos:

Pesquisa Distrital de Segurança Pública (Vitimização): a Pesquisa Distrital de Segurança Pública foi concluída em junho de 2017 totalizando 19.922 entrevistas;

Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho da SESIPE e SSPDF: a Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho foi concluída entrevistando 348 servidores da SESIPE e 163 servidores da SSPDF;

Pesquisa de Qualidade do Atendimento Emergencial: a Pesquisa de Qualidade do Atendimento Emergencial segue em suas etapas de forma contínua, desenvolvendo seus produtos a cada trimestre;

Pesquisa de Violência nas Escolas: a Pesquisa de Violência nas Escolas concluiu a coleta de dados entrevistado ao todo 362 escolas do DF.

Em dezembro de 2017 a Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social (SSP/DF) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) assinaram os Termos de Outorga e Aceitação (TOAs) dos projetos de pesquisas considerados prioritários pelas forças de segurança do Distrito Federal.

Ao todo, 10 pesquisas foram selecionadas, nas quais serão investidos cerca de R\$ 750 mil para realização dos projetos que deverão ser desenvolvidos em até um ano, a partir de 2018. Os temas, como locais com maior incidência de acidentes de trânsito, diagnóstico e estratégias sobre acidentes domésticos, juventude e Segurança Pública e projeto de remição de pena pela leitura, foram sugeridos pelas forças de segurança. Os resultados das pesquisas vão subsidiar ações do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), da Subsecretaria do Sistema Penitenciário (Sesipe), da Polícia Militar do Distrito do Distrito Federal (PMDF) e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran).

Videomonitoramento

O Projeto Videomonitoramento prevê a implantação de uma solução de tecnologia da informação para monitoramento de imagens feito por meio de 835 (oitocentos e trinta e cinco) câmeras de vídeo, dez Centrais de Monitoramento Remoto – CMRs e uma Central de Monitoramento Centralizado – CMC. Trata-se de projeto prioritário e estruturante para o GDF, segundo o Plano Plurianual 2016-2019 e as últimas Leis Orçamentárias. Está entre as demandas mais cobradas nas reuniões de primeira e segunda instância (Áreas e Regiões Integradas de Segurança Pública, AISP's e RISP's, respectivamente) do Viva Brasília, o nosso Pacto pela Vida.

Para dar continuidade à Solução de Videomonitoramento no DF, foi constatado pela SSP, a necessidade de fazer as contratações de empresas especializadas **em duas etapas:** a primeira de **recomposição de fibra ótica**, visando colocar em funcionamento as câmeras já instaladas (conclusão prevista para março de 2018), e a segunda, **para a instalação dos ativos em depósito e manutenção** (conclusão prevista para julho de 2018). Para tanto, em dezembro de 2017 a SSPDF realizou a contratação de uma nova empresa especializada na execução de serviços de infraestrutura de rede de fibra ótica, para instalação, manutenção e certificação da infraestrutura de fibras óticas com fornecimento de materiais, nas redes existentes que suportam a solução de videomonitoramento da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social.

Prevenção Gestão do Risco e Resposta a Desastres

Buscando identificar e minimizar os riscos de ocorrência e os efeitos causados por emergências e desastres por meio da prevenção, da preparação da população e pronta resposta dos órgãos de segurança pública a SSPDF, por meio da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil realizou treinamento e preparação para os agentes e as comunidades envolvidas com o Sistema de Proteção e Defesa Civil, para que em caso de normalidade possam agir na prevenção junto as suas áreas ou em situação de anormalidades atuarem como auxiliares do Sistema de Proteção e Defesa Civil, totalizando 3.125 pessoas capacitadas em 2017.

O Distrito Federal possui 18 Regiões Administrativas – RA's com identificação de áreas de risco. Em 2017 foram vistoriadas 10 áreas de riscos em 2 RA's, sendo que o número total

de residências em áreas de risco foi reduzido de 4.960 para 4.733, em decorrência das ações do Governo (pavimentação, implantação de rede de esgoto, água potável e drenagem de águas pluviais, melhora construtiva, etc).

Programa Cultura de Paz

Dentre os projetos tradicionais, ressalta-se o atendimento a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas por meio de oficinas artísticas e culturais e atividades esportivas no âmbito dos Subprogramas Picasso Não Pichava e Esporte à Meia Noite. Durante o ano, 176 socioeducandos foram atendidos e certificados pela participação nas oficinas e mais de oito mil pessoas passaram pelos referidos programas.

Picasso não Pichava

No ano de 2017, foram realizadas atividades nas Regiões Administrativas do Itapoã, Paranoá, Ceilândia, Planaltina, Samambaia, São Sebastião e Recanto das Emas, com oferta de oficinas de cinema, discotecagem/DJ, pintura, capoeira, serigrafia, música, fotografia e intervenções de grafite. Durante o ano, foram atendidos **344** adolescentes e jovens, desses, 104 em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.

As atividades são realizadas em parceria com Espaço Cultural Céu das Artes do Recanto das Emas; Casa do Cantador, em Ceilândia; Horta Comunitária do Itapoã; Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM/ Planaltina; Centro Cultural Imaginário de Samambaia e com as Unidades de Atendimento em Meio Aberto – UAMAs e Unidade de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – UNAC.

O quadro abaixo apresenta informações das oficinas realizadas durante o ano:

Tabela 2 – Atividades do Picasso não Pichava

Atividade	Localidade	Frequência	Quantidade de alunos atendidos
Oficina de Capoeira	Horta Comunitária – Itapoã	3ª e 5ª	26
	Casa do Cantador – Ceilândia	2ª e 4ª	26
Oficina de Serigrafia	FUNAP/CIR – São Sebastião	3ª e 5ª	10
	CED 02 – Cruzeiro	2ª e 5ª	30
Oficina de Desenho e Pintura/Grafite	CEAM – Planaltina	3ª	85
Oficina de Audiovisual/ Cinema	Espaço Imaginário – Samambaia	2ª e 4ª	70
	Céu das Artes – Recanto das Emas	3ª e 5ª	17
	UAMA – Paranoá	3ª e 5ª	17
	Casa da Criança Baturai – Ceilândia	3ª e 5ª	11
	Secretaria de Segurança Pública Asa Norte Auditório – Jovens da UAMA	3ª e 5ª	17
Oficina de DJ	Céu das Artes – Recanto das Emas	2ª e 4ª	15
Oficina de Música	Céu das Artes – Recanto das Emas	3ª e 5ª	20
Total de Alunos			344

FONTE: SUSEC/SSPDF



Imagem 5: Oficina de pintura - Picasso Não Pichava



Imagem 6: Certificação dos Alunos – Picasso não Pichava



Imagem 7: Certificação dos Alunos – Picasso não Pichava

O Subprograma Picasso Não Pichava também realiza parcerias com organizações governamentais e da sociedade civil para oferta de suas atividades em eventos comemorativos, para fortalecimento de vínculos comunitários e/ou para ocupação do espaço público. São ofertadas oficinas de Pintura em Tela, Serigrafia, intervenções de grafite, apresentação de roda de capoeira, exposição de telas, entre outras ações. Ao longo de 2017 mais de 3000 pessoas tiveram acesso as atividades do Picasso Não Pichava em eventos realizados nas regiões administrativas do DF.

Viva Brasília nas Escolas

O objeto da atual proposta do Viva Brasília nas Escolas consiste no estabelecimento de mútua cooperação entre SSP e SEEDF visando prevenir e reduzir vulnerabilidades sociais e criminais nas escolas públicas do Distrito Federal e seus perímetros, por meio do desenvolvimento de diagnóstico da situação de violência no ambiente escolar, valorização dos profissionais de educação e segurança, formação da comunidade escolar e articulação de políticas sociais, programas, projetos e ações que promovam a Cultura de Paz.

O programa está organizado em quatro eixos:

- I. **Diagnóstico da situação de violência no ambiente escolar:** Atingiu até o momento 50% das escolas públicas do Distrito Federal;
- II. **Valorização dos Profissionais de Educação e Segurança:** Em fase de elaboração da minuta de desenho curricular para workshop/course de capacitação com os profissionais de educação e segurança. Previsão: março de 2018;
- III. **Formação da Comunidade Escolar:** Em fase de construção o planejamento

para metodologia de trabalho, que inclui a proposta de formação da comunidade escolar (alunos, famílias, equipe gestora da escola, entre outros) e de Comitês de Paz com os alunos.

- IV. **Articulação de Políticas Sociais, Programas, Projetos e Ações que promovam a Cultura de Paz nas escolas:** Em fase de construção do planejamento para mapeamento e articulação de políticas sociais, programas, projetos e ações que promovam a Cultura de Paz nas Escolas

Ainda em 2017, foram desenvolvidas ações de sensibilização de cultura de paz e formação de vínculos com os alunos da escola Zilda Arns, localizada na região administrativa do Itapoã, para a formação de Comitê de Paz. Também foram realizadas diversas atividades no Centro de Ensino Médio – CEM 02, em Planaltina, conforme informações na tabela abaixo:

Tabela 3 – Atividades do Viva Brasília nas Escolas

Atividade	Professor/Responsável	Localidade	Participantes
Oficina de Teatro	Teatro Comunitário do Itapoã – órgão responsável.	CEM 02	40 alunos
Palestras de Direitos Humanos (Parte I)	Comissão Especial de direitos da criança, adolescentes da OAB DF. União Brasileira de Estudantes Secundaristas - UBES PROMODEF	CEM 02	
Painel de Direitos Humanos (Parte II)	Subsecretaria de Igualdade Racial/SEDESTMIDH	CEM 02	
Painel sobre bullying e cultura de paz	Equipe da Subsecretaria de Segurança Cidadã /SUSEC/SSP/DF com psicóloga voluntária e Subsecretaria de Educação Básica / SUBEB/SEEDF	Escola Zilda Arns	40 alunos
Total de Participantes 2017			80 ALUNOS

FONTE: SUSEC/SSPDF

Esporte à Meia Noite

O Esporte à Meia Noite conta com 10 (dez) núcleos onde são realizadas as atividades e dispõe de 18 (dezoito) professores de Educação Física da Secretaria de Educação, com carga horária de 40 horas. As atividades ocorrem, em geral, no período noturno (22h às 02h) e são organizadas em esportivas coletivas (futsal, voleibol, basquetebol) e individuais (jogos de tabuleiros – dama, xadrez e tênis de mesa)

Visando a qualificação do trabalho desenvolvido, os professores passaram por duas capacitações em 2017:

- Curso "Primeiros Socorros". Ofertado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, por meio do Grupamento de Atendimento Pré-hospitalar – GAEPH com o objetivo de atualizar e aprimorar os conhecimentos quanto à aplicação dos primeiros socorros e alguns cuidados a serem tomados para prestação de auxílio imediato aos participantes do projeto. Dias 29 e 31 de março.
- Metodologia de prevenção ao crime por meio do esporte. Parceria com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes para capacitar em abordagem de prevenção ao crime, à violência e ao abuso e uso de drogas por meio de prática

esportiva. Dias 30, 31 de outubro e 01 de novembro.

Durante o ano, foram realizados mais de **oito mil** atendimentos pelo Esporte à Meia Noite, conforme demonstra tabela abaixo:

Tabela 4 – Atividades do Esporte à Meia Noite

NÚCLEOS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	MÉDIA DE ATENDIMENTOS POR MÊS -2017
Ceilândia	21h às 01h, de segunda a sexta-feira.	100
Estrutural	22h às 01h, de segunda a sexta-feira	120
Gama	22h às 01h, de segunda a sexta-feira	150
Planaltina (Jardim Roriz)	22h às 01h, de segunda, terça, quinta e sexta-feira (exceto a quarta-feira).	60
Planaltina (Vila Buritis)	19h às 22h, de segunda a sexta-feira.	90
Samambaia	22h às 01h, de segunda a sexta-feira.	60
São Sebastião	22h às 01h, de segunda a sexta-feira.	110
Recanto das Emas	14h às 18h, as segundas, terças e quintas.	50
Média de público atendido por mês		740
Média de atendimentos por ano		8.880

FONTE: SUSEC/SSPDF



Imagens 8 e 9 : Adolescentes e jovens atendidos pelo Esporte à Meia Noite

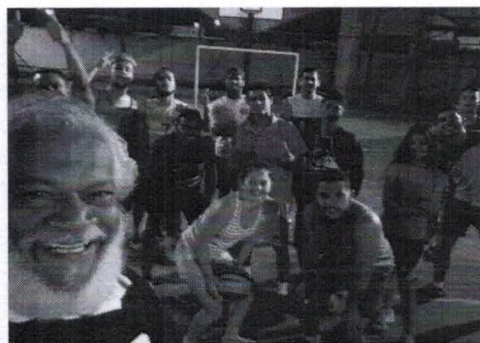


Imagem 9

Além dos atendimentos rotineiros do Esporte à Meia Noite, mais de **cinco mil** adolescentes e jovens participaram de atividades do projeto em eventos realizados nas regiões administrativas do DF.

Segurança Comunitária

Em atendimento ao disposto no Acordo de Cooperação Técnica Internacional para implementação do Projeto de Difusão Nacional da Polícia Comunitária no Brasil com vigência até janeiro de 2018, o Distrito Federal foi um dos entes federativos escolhidos para figurar como multiplicador da filosofia de polícia comunitária, foram realizadas as seguintes ações no ano de 2017:

- **Criação da Diretoria de Segurança Comunitária:** a área foi instituída no mês de março de 2017 com vistas a acompanhar projetos e difundir a filosofia de polícia comunitária. A nova estrutura está publicada no Decreto nº 38.046, e 08 de março de 2017.
- **Curso no Japão:** em julho, um policial militar lotado na SSP participou do Curso de Gestor de Polícia Comunitária – Sistema Koban, realizado em Tóquio, entre os dias 30 de junho e 17 de julho de 2017.
- **Visita Técnica:** representantes da polícia japonesa estiveram na SSP, no dia 23 de janeiro de 2017, para conhecer a Pasta e apresentar as expectativas em relação à troca de experiências com a Polícia Militar do Distrito Federal. O policial Masahiro

Kamei permaneceu no DF por um mês e outra policial japonesa, Hisami Ohashi, também esteve no DF para acompanhar as atividades e participar do seminário sobre polícia comunitária.

- **Seminário Internacional:** no dia 16 de fevereiro, a SSP realizou o Seminário Internacional para multiplicação da filosofia de Polícia Comunitária com palestras dos profissionais capacitados nos Cursos de Gestor de Polícia Comunitária (Japão), Operador de Polícia Comunitária (Japão) e Curso Internacional de Multiplicador de Polícia Comunitária – Sistema Koban (Estados Modelos), profissionais da Secretaria Nacional de Segurança Pública e peritos japoneses.



Imagem 10: Seminário Internacional de Polícia Comunitária



Imagem 11: Palestra de Hisami Ohashi, perita da Polícia Nacional do Japão

Outra importante entrega foi o trabalho realizado junto às lideranças comunitárias das regiões administrativas do Paranoá e de Planaltina para a difusão da filosofia de polícia comunitária. Foram realizados dois Cursos de Promotor de Polícia Comunitária com carga horária de 40h para a comunidade e profissionais de segurança pública com o objetivo de incentivar maior participação social nas ações de segurança pública locais. Aproximadamente 70 pessoas receberam certificação.



Imagem 12: Aula inaugural - Paranoá



Imagem 13: Corpo discente e representantes das instituições parceiras - Paranoá



Imagem 14: Alunos do Curso de Promotor de Polícia Comunitária - Planaltina



Imagem 15: Cerimônia de encerramento - Planaltina

Conselhos Comunitários de Segurança

Ainda, como parte das ações de fortalecimento da filosofia de polícia comunitária, a Subsecretaria atuou junto aos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs). Ao longo do ano foram realizadas 300 reuniões, com a presença de cerca de nove mil pessoas.

Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência

Dos novos projetos, destaca-se o lançamento do Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência - Sistema Viva Flor, voltado para mulheres vítimas de violência. Trata-se de um aplicativo instalado no celular da ofendida que poderá ser acionado quando ela se sentir ameaçada pelo agressor. Em caso de acionamento, uma viatura da Polícia Militar se deslocará até o endereço onde a mulher estiver. O projeto beneficiará inicialmente até cem mulheres.

Articulação Territorial

O Distrito Federal é dividido em Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) e Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs), conforme imagens abaixo, e mensalmente, a SSPDF por meio da Subsecretaria de Segurança Cidadã – SUSEC participa da organização e realiza o acompanhamento de reuniões nas Regiões Administrativas do DF com profissionais de segurança pública e comunidade para discutir, priorizar e solucionar problemas de segurança pública locais. Esses encontros visam promover a organização e integração das comunidades locais com os órgãos governamentais e ocorrem no âmbito dos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) e Comitês de Área Integrada de Segurança Pública (CAISPs).

A SUSEC possui quatro diretorias responsáveis por coordenar e acompanhar as reuniões: Diretorias da Rede Colaborativa Leste, da Rede Colaborativa Metropolitana, da Rede Colaborativa Oeste e Rede Colaborativa Sul.

Nas reuniões de CONSEG, a comunidade leva ao conhecimento das autoridades locais os principais problemas enfrentados na região. Já nos encontros de CAISP, os dirigentes dos órgãos de segurança pública priorizam as demandas a serem atendidas e discutem as soluções possíveis para a resolução dos problemas apresentados.

Atualmente, estão em funcionamento 35 CONSEGs, os quais são compostos pelo Administrador Regional; dirigentes locais das forças de segurança pública; representantes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER); da Agência de Fiscalização do DF (Agefis); da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social; Mulheres;

importante para o sistema da segurança pública e atender os anseios da comunidade na melhoria dos serviços prestados por aquela Central.

O Programa de implantação do SEI na Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social foi um sucesso. Hoje o sistema está funcionando plenamente. Como consequência, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão concedeu à SSPDF o Certificado: "Honra ao Mérito – Eu Virei a Chave", pela modernização e simplificação na gestão de documentos, alcançando a marca de 100% na utilização do processo eletrônico.

A SEVAP participou de todo processo de implantação do Programa "Viva Flor", em especial formando os multiplicadores da PMDF, PCDF e CBMDF.

Ao longo do ano foram capacitados **7.873 servidores**, por meio de cursos, seminários, workshops, **presencial (3.212 servidores)** e **à distância (4.661 servidores)**, com temas que se correlacionam com as atividades profissionais da pasta, dentre os quais destacamos:

- Curso para Atendimento e Despacho do Centro de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal (Copom);
- Workshop: Atividade de Inteligência – Técnica de Entrevista e Análise de Veracidade;
- Seminário Internacional de Polícia Comunitária;
- Curso de Comando de Incidentes (SCI) – nível básico;
- Seminário sobre o Sistema Penitenciário do Distrito Federal
- Curso de Justiça Restaurativa, Mediação e Outros Métodos Participativos em Área Penal;
- Oficina de Segurança para Profissionais da Imprensa em Áreas de Manifestações;
- Seminário Pacto pela Vida: Resultados e Perspectivas;
- Treinamento, Prevenção e Combate a Princípio de Incêndio;
- Curso de Prevenção e Investigação de Lavagem de Dinheiro;
- Curso de Formação de Multiplicadores – Atendimento de Ofendidas em Medidas Protetivas de Urgência;
- Curso de Habilitação para Pistola .40;
- Programa de Implantação do SEI – ensino presencial;
- Capacitação sobre a Percepção de Risco e Atuação de Emergências;
- Workshop de Valorização Profissional – Prevenção ao Suicídio no Contexto da Segurança Pública do Distrito Federal.
- Workshop de Valorização Profissional: o Papel do Profissional de Segurança Pública na Atuação e Prevenção da Violência contra a Mulher;
- Capacitação em Armamento e Tiro-Pistola Calibre .40;
- Capacitação em Ferramentas de Análise de Fenômenos de Segurança Pública;
- Plano de Abandono do Edifício Sede da SSPDF;
- Exercício Simulado de Abandono do Edifício Sede da SSPDF, entre outros.

Operações de Segurança Pública Realizadas

A Coordenação de Integração de Multiagências – CIM/SOPI/SSP/DF (antigo CICCR - Centro Integrado de Comando e Controle Regional) trata-se de um modelo de gestão integrada com a participação de diversas interagências diretamente relacionadas a operações e eventos de alta complexidade, permitindo que cada um dos participantes possa executar suas ações e atribuições operacionais de forma integrada com as demais, a fim evitar sobreposição de competência, otimização de recursos materiais e humanos.

Dentre os vários resultados expressivos alcançados durante o exercício de 2017, pode-se ressaltar o início do **Processo de Certificação ISSO 9001** por parte dessa Coordenação, baseado no alto grau de padronização, nível de processos e desenvolvimento de protocolos e procedimentos.

Durante o exercício de 2017, a SSPDF planejou e executou diversas ações integradas de segurança pública, com a finalidade de promover a segurança da população durante os eventos que ocorreram em datas comemorativas e em ações específicas de repressão ao crime no Distrito Federal, tais como:

- Manifestações Contra o Aumento das Tarifas do Transporte Coletivo;
- Visita do Chefe de Estado da Argentina;
- Carnaval 2017;
- Ato Unificado Contra a Reforma Previdenciária;
- Manifestações Populares em Brasília;
- Manifestações Populares em Brasília;
- Aniversário de Brasília – 57 Anos;
- Visita do Presidente de Governo da Espanha;
- Greve Geral - 28 de abril de 2017;
- Manifestações Populares em Brasília;
- Julgamento no TSE - Chapa Dilma/Temer;
- Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro;
- ENEM 2017 - Primeiro Dia;
- ENEM 2017 - Segundo Dia; e
- Manifestações Populares na Esplanada;

Atividades Realizadas pela Gerência de Planejamento de Eventos ao Público

Tabela 5 – Atividades SSP/SOPI/COOSP/GPLAN – 2017

Acompanhamentos	Qtd
Assembleias e Manifestações Públicas	179
Coordenação de Segurança de Área	19
Eventos Camavalescos	208
Eventos Esportivos	1.527
Eventos Religiosos	2.954
Exposições, Conferências e Congressos	2.240
Operação Segurança Integrada	19
Outros Eventos	07
Shows Diversos	4.757
Total	11.910

Fonte: SOPI/SSPDF

Atividades Realizadas pela Central Integrada de Atendimento e Despacho – CIADE

Tabela 6 – Atividades CIADE – 2017

ATIVIDADES	QTD
Chamadas Emergenciais atendidas CIADE -190/193/199 (SGO)	2.408.819
Chamadas não atendidas	434.796
Ocorrências geradas pela CIADE (SGO)	457.811
Solicitações de Gravações Telefônicas	4
Solicitações de Cópias de Ocorrências	393
Veículos furtados divulgados e cadastrados (PCDF)	6.098
Veículos roubados divulgados e cadastrados (PCDF)	5.666

ATIVIDADES	QTD
Veículos localizados divulgados e cadastrados (PCDF)	8.936
Solicitações de remoção de corpos (rabecão IML)	2.886
Divulgação de pessoas desaparecidas (PCDF)	2.713
Notificação para captação de córneas – HBB (CENTRAL DE CAPTAÇÃO)	538

Fonte: SOPI/SSPDF

Aquisições Importantes

As ações abaixo discriminadas foram de suma importância para o atingimento dos objetivos propostos pela SSPDF, bem como colaboraram para prestação de um serviço eficiente à população do Distrito Federal.

Principais Equipamentos Adquiridos

Tabela 7 – Equipamentos Adquiridos

Descrição	Quantidade	Valor Total (R\$)	Convênio
1. APARELHO PARA DIAGNÓSTICO POR IMAGENS, ATRAVÉS DE INSPEÇÃO POR RAIOS X (SCANNER RADIOGRÁFICO) PARA O INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL – IML.	01 UN	R\$ 704.166,00	793.101/2013
2. MICROCOMPUTADOR COM WINDOWS E PROCESSADOR DE 4 NÚCLEOS, MARCA DELL PARA A SSP E DEMAIS ORGÃOS.	195 UN	R\$ 818.805,00	Fonte 100
3. TABLET PROCESSADOR QUAD CORE DE 1,2 Ghz DE VELOCIDADE, TOUCH SCREEN, COM CARTÃO DE MEMÓRIA 64GB, SISTEMA OPERACIONAL ANDROID PARA REAPARELHAR AS DELEGACIAS DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS.	28 UN	R\$ 43.085,00	775.540/2013
4. TOMÓGRAFO COM MESA PACIENTE E ESTATIVA, MARCA SIEMENS PARA O INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL – IML.	01 UN	R\$ 800.000,00	793.101/2013
5. MESA DE NECROPSIA EM AÇO INOX, COM SISTEMA DE EXAUSTÃO, PIA COM TORNEIRA DE ÁGUA E TRITURADOR NA SAÍDA GERAL DE ESGOTO. PARA O INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL – IML.	04 UN	R\$ 290.000,00	793.101/2013
6. ANALISADOR GENÉTICO DE DNA MODELO 3500 HID, MARCA APPLIED BOISYSTEMS PARA O INSTITUTO DE PESQUISA DNA FORENSE - IPDNA	01 UN	R\$ 322.165,45	776.522/2012
7. CENTRAL DE MONITORAMENTO DE TEMPERATURA EM TEMPO REAL, MARCA ELETROSPITALAR PARA O INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL – IML.	01 UN	R\$ 101.000,00	793.101/2013
8. CHAPA METÁLICA 1,2 m X 3m com 3 mm DE ESPESSURA, MARCA GRAVIA PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF	335 M²	R\$ 117.427,55	Fonte 100
9. COLCHÃO ESPUMA SOLTEIRO D-28, MARCA MED28 PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF.	13.260 UN	R\$ 1.563.354,00	Fonte 100
10. COBERTOR, MATERIAL 100% POLIESTER, MARCA MERCOSUL PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF	15.000 UN	R\$ 190.200,00	Fonte 100
11. PISO VINÍLICO, COMPOSTO DE RESINA PVC, MANTA DE FIBRA DE VIDRO, MARCA ABSOLUTE PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DF	834 M²	R\$ 108.420,00	Fonte 100
12. AQUISIÇÕES DIVERSAS. Ex: materiais para expediente, ferramentas para obra, insumos para reforma (cimento), materiais elétricos (lâmpadas,		R\$ 1.351.070,01	Fonte 100

disjuntores, fiação), equipamento de proteção individual (luvas), material para segurança nas unidades prisionais (concertina), itens para higiene pessoal de internos (gilete, máquina de cortar cabelo, sabão, absorvente), mobiliário em geral.

Principais Serviços Contratados

Tabela 8 – Principais Contratos

Descrição	Valor pago (R\$)	Valor a pagar (R\$)	Valor Total (R\$)
1. FORNECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - CAESB	R\$ 30.405.996,70	R\$ 2.924.881,39	R\$ 33.330.878,09
2. FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEB	R\$ 4.573.982,78	R\$ 217.828,13	R\$ 4.791.810,91
3. FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO PREPARADA AOS INTERNOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	R\$ 65.685.718,83	R\$ 7.494.957,17	R\$ 73.180.675,90
4. SERVIÇO DE VIDEO MONITORAMENTO DE APENADOS ATRAVÉS DO USO DE TORNOZELEIRA ELETRÔNICA	R\$ 1.170,00	R\$ 12.484,91	R\$ 13.654,91
5. SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE VARREDURA CORPORAL POR IMAGENS (SCANNER DE CORPO) PARA AUXILIAR NA REVISTA DE VISITANTES.	R\$ 231.096,67	R\$ 36.800,00	R\$ 267.896,67
6. SERVIÇO DE SUPORTE TÉCNICO NO AMBIENTE TECNOLÓGICO DA SSP	R\$ 1.853.645,99	R\$ 0,00	R\$ 1.853.645,99
7. SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL CORRETIVA E PREVENTIVA NA SSP E DEMAIS UNIDADES	R\$ 365.695,74	R\$ 114.737,69	R\$ 480.433,43
8. SERVIÇO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE INTERNOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - FUNAP	R\$ 286.613,66	R\$ 40.238,21	R\$ 326.851,87
9. AQUISIÇÃO DE SEGURO DE VIDA PARA OS INTEGRANTES DAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF.	R\$ 1.260.660,55	R\$ 0,00	R\$ 1.260.660,55
10. SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE HANGAR NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES AÉREAS DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF	R\$ 539.829,89	R\$ 109.984,40	R\$ 649.814,29
11. SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	R\$ 6.674.143,30	R\$ 1.234.091,63	R\$ 7.908.234,93
12. REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS – PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO EMERGENCIAL PRESTADO PELA CENTRAL 190 - VOICE CONSULTORIA	R\$ 30.760,00	R\$ 15.380,00	R\$ 46.140,00
13. AQUISIÇÃO DE LICENÇAS E RENOVAÇÃO DE ATUALIZAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO NO PARQUE TECNOLÓGICO DA SSPDF.	R\$ 1.254.400,00	R\$ 23.750,00	R\$ 1.278.150,00

14.	SERVIÇO DE VIGILÂNCIA – JUIZ DE FORA	R\$ 2.485.300,75	R\$ 364.271,82	R\$ 2.849.572,57
15.	REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS – SOBRE O TEMA “VITIMIZAÇÃO”, FINALIZADA EM 2017 COM 19.922 ENTREVISTAS - OPINIÃO CONSULTORIA	R\$ 455.915,42	R\$ 0,00	R\$ 455.915,42
16.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM ELEVADORES DA SSP E DEMAIS UNIDADES.	R\$ 69.586,45	R\$ 0,00	R\$ 69.586,45

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
1612 - ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS	0	%	50	100	75	100	80	90	AGEPRO/ SSP / UO 24101 / OE 6
<p>Justificativa: 2016 - Todos os projetos estratégicos da SSP/DF relacionados no Acordo de Resultados 2016 forma gerenciados em consonância com a metodologia definida pelo Guia PMBOK, pela SUPPE/SEPLAG e consequentemente pelo Escritório de Projetos desta SSP/DF.</p> <p>Justificativa: 2017 - Todos os projetos estratégicos da SSP/DF relacionados no Acordo de Resultados 2017 forma gerenciados em consonância com a metodologia definida pelo Guia PMBOK, pela SUPPE/SEPLAG e consequentemente pela Diretoria de Gestão Estratégica e Monitoramento desta SSP/DF.</p>									
1582 - CHAMADAS ATENDIDAS NA CIADE	78	%	80	77,67	85	92,24	90	95	SOPS/SSP / UO 24101 / OE 1
<p>Justificativa: 2016 - Chamadas Atendidas na CIADE: O índice foi alcançado devido a reestruturação da CIADE e a capacitação dos atendentes e despachantes.</p> <p>Justificativa: 2017 - Chamadas Atendidas na CIADE: O índice foi alcançado devido a reestruturação da CIADE e a capacitação dos atendentes e despachantes.</p>									
1697 - CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	1933	UNIDADE	1812	2129	1694	1.966	1581	1472	SSP/ UO 24101/ OE 2
<p>Justificativa: 2016 - O Indicador demonstra o número de Crimes Contra o Patrimônio por 100.000 habitantes, os quais não apresentaram queda quando comparados aos anos anteriores. Mas razões para tais índices precisam ser buscadas no cenário nacional de crise econômica, na pressão sofrida por Brasília ser a capital política do país e em variações específicas de cada AISP.</p> <p>Justificativa: 2017 - O Indicador demonstra o número de Crimes Contra o Patrimônio por 100.000 habitantes, os quais apresentaram queda quando comparados ao ano de 2016. O Índice foi alcançado graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo.</p>									
1696 - CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS - CVLI	694	UNIDADE	649	635	605	539	561	517	SSP/ UO 24101/ OE 2
<p>Justificativa: 2016 - Crimes Violentos Letais Intencionais: O balanço da criminalidade referente ao ano de 2016 mostra que foram registrados 19,7 homicídios por taxa de 100 mil habitantes, índice mais baixo registrado no Distrito Federal desde 1993, quando somaram 25,4/100 mil habitantes.</p> <p>Justificativa: 2017 - Crimes Violentos Letais Intencionais: O balanço da criminalidade referente ao ano de 2017 mostra que foram registrados 16,3 homicídios por taxa de 100 mil habitantes, índice mais baixo registrado no Distrito Federal nos últimos 29 anos.</p>									
1615 - PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO PARA A GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA	255	UNIDADE	255	-	255	-	255	255	SGL/SSP / UO 24101 / OE 6
<p>Justificativa: 2016 - Produção de Conhecimento para a Gestão da Segurança Pública: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil.</p> <p>Justificativa: 2017 - Produção de Conhecimento para a Gestão da Segurança Pública: A Subsecretaria de Gestão da Informação/ SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil.</p>									
1595 - QUANTIDADE DE CIDADÃOS CAPACITADOS PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES	2.279	UNIDADE	3.279	4.954	4.279	3.125	5.279	6.279	SUPROD/ SSP / UO 24101 / OE 3
<p>Justificativa: 2016 - Quantidade de Cidadãos Capacitados para Prevenção de Desastres: O índice alcançado superou o desejado em virtude dos treinamentos realizados e a preparação para os agentes e comunidade envolvidos com o Sistema de Proteção e Defesa Civil terem sido intensificados.</p> <p>Justificativa: 2017 - Quantidade de Cidadãos Capacitados para Prevenção de Desastres: O índice alcançado ficou abaixo do desejado pois nos meses de junho e julho as capacitações foram interrompidas devido ao emprego dos agentes na Operação de Levantamento de Dados dos Reservatórios de Água nas Escolas Públicas do DF, e nos meses de novembro e dezembro houve novamente interrupção pois os agentes foram</p>									

empregados nas Operações relacionadas ao período chuvoso.										
1603 - REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE (SOCIAL E CRIMINAL) (VSC) - REINCIDÊNCIA DE EGRESSOS	85	%	75	-	65	-	55	40	SEJUS, MPDFT, TJDF, DPDF, MJ E OUTROS / UO 24101 / OE 5	
Justificativa: 2016 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) - Reincidência de Egressos: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social.										
Justificativa: 2017 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) - Reincidência de Egressos: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social.										
1602 - REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE (SOCIAL E CRIMINAL) (VSC) - JOVENS	71,5	%	61,5	-	51,5	-	41,5	26,5	MS/SVS/DASIS, SNJ/PR, UNESCO, SGI/SSP, SECRIA e Redes Sociais de Apoio / UO 24101 / OE 5	
Justificativa: 2016 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) Jovens: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil.										
Justificativa: 2017 - Redução da Vulnerabilidade (Social e Criminal) Jovens: A Subsecretaria de Gestão da Informação/SSP - SGI/SSP informou que os referidos indicadores necessitam da manipulação de bases de dados as quais esta Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social não possui acesso. Assim a SGI propõe os seguintes indicadores para o PPA 2016-2019: Índice de Vulnerabilidade Social Geral, Índice de Vulnerabilidade Social Feminino, e Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil.										
1594 - TAXA DE MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO	90	%	15	44	50	75	75	100	SUPROD/ SSP / UO 24101 / OE 3	
Justificativa: 2016 - Taxa de Mapeamento de Áreas de Riscos: O índice superou o desejado em virtude da intensificação de ações para mapear as áreas de risco.										
Justificativa: 2017 - Taxa de Mapeamento de Áreas de Riscos: O índice superou o desejado em virtude da intensificação de ações para mapear as áreas de risco.										
1611 - ÍNDICE DE AQUISIÇÕES PARA RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA SSP		%	80	-	85	-	90	95	SMT/SSP / UO 24101 / OE 6	
Justificativa: 2016 - Índice de Aquisições para Renovação Tecnológica da SSP: Não foi possível a mensuração do Indicador, pois a metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. Esta Pasta irá propor em momento oportuno um novo indicador que além de relevância, validade e confiabilidade, também tenha um grau de cobertura adequado aos propósitos que se presta, tendo também como propriedades a cobertura, comunicabilidade, custos factíveis.										
Justificativa: 2017 - Índice de Aquisições para Renovação Tecnológica da SSP: Não foi possível a mensuração do Indicador, pois a metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. Esta Pasta irá propor em momento oportuno um novo indicador que além de relevância, validade e confiabilidade, também tenha um grau de cobertura adequado aos propósitos que se presta, tendo também como propriedades a cobertura, comunicabilidade, custos factíveis.										
1613 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	99,82	%	85	99,48	90	99,62	90	90	SUAG/SSP / UO 24101 / OE 6	
Justificativa: 2016 - Índice de Execução Orçamentária: o índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento dos processos de execução orçamentário-financeiro, considerando apenas os recursos da fonte 100.										
Justificativa: 2017 - Índice de Execução Orçamentária: o índice alcançou o desejado devido ao aprimoramento dos processos de execução orçamentário-financeiro, considerando apenas os recursos da fonte 100.										
1591 - ÍNDICE DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE INTELIGÊNCIA	72,70	%	80	74,27	80	-	85	85	SI/ SSP / UO 24101 / OE 2	
Justificativa: 2016 - Índice de Produção de Conhecimento de Inteligência: O índice não atingiu o desejado em virtude do efetivo limitado para fazer frente a alta demanda, uma vez que a SI passou a integrar o Sistema Brasileiro de Inteligência de Segurança Pública.										
Justificativa: 2017 - A metodologia de cálculo não se mostrou consistente, fato este que impossibilitou o cotejamento entre o valor desejado e realizado. Esta Pasta irá propor em momento oportuno a exclusão do Indicador.										

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	840.000,00	572.017,00	472.972,41	472.972,41
0013 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA- SSP-DISTRITO FEDERAL	840.000,00	572.017,00	472.972,41	472.972,41
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	550.000,00	12.747.056,35	12.729.538,45	985.978,20

0007 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SSP-DISTRITO FEDERAL	550.000,00	12.747.056,35	12.729.538,45	985.978,20
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	1.390.000,00	13.319.073,35	13.202.510,86	1.458.950,61

Programas de Operação Especial

Programa destinado a executar ações referentes a conversão em pecúnia de licença prêmio adquirida por servidores do Quadro de Pessoal do Governo do Distrito Federal, nos termos do art. 142 da Lei Complementar nº 840, de 23/12/2011 e também destinado a executar e cumprir determinações legais, conforme Acórdão 1.774 de 16/08/2017 - TCU.

6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4052 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL	1.663.200,00	1.294.240,22	1.260.660,55	1.260.660,55
0001 - PLANO DE SEGURO DE VIDA E ACIDENTE PESSOAL- (PPV) PMDF-PCDF- CBMDF- DISTRITO FEDERAL	1.663.200,00	1.294.240,22	1.260.660,55	1.260.660,55
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	145.657.048,00	191.233.021,00	190.769.689,78	190.769.689,77
1156 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SSP- DISTRITO FEDERAL	145.657.048,00	191.233.021,00	190.769.689,78	190.769.689,77
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	7.540.000,00	8.468.190,00	8.402.319,48	8.402.319,48
6974 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- SSP-DISTRITO FEDERAL	7.540.000,00	8.468.190,00	8.402.319,48	8.402.319,48
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	94.402.945,00	59.942.700,35	59.782.983,67	56.393.473,20
0006 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SSP-DISTRITO FEDERAL	94.402.945,00	59.942.700,35	59.782.983,67	56.393.473,20
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1.000.000,00	2.220.619,00	2.179.345,00	2.179.345,00
0001 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SSP- DISTRITO FEDERAL	1.000.000,00	2.220.619,00	2.179.345,00	2.179.345,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.092.000,00	3.784.178,00	3.784.177,23	3.784.177,23
2635 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- SSP-DISTRITO FEDERAL	4.092.000,00	3.784.178,00	3.784.177,23	3.784.177,23
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000,00	0,00	0,00	0,00
5783 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SSP- DISTRITO FEDERAL	50.000,00	0,00	0,00	0,00
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	150.000,00	0,00	0,00	0,00
0001 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SSP- DISTRITO FEDERAL	150.000,00	0,00	0,00	0,00

9827 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SSP-DISTRITO FEDERAL	50.000,00	0,00	0,00	0,00
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	552.000,00	0,00	0,00	0,00
5347 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SSP-DISTRITO FEDERAL	552.000,00	0,00	0,00	0,00
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100.000,00	0,00	0,00	0,00
9761 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	255.207.193,00	266.942.948,57	266.179.175,71	262.789.665,23

Programa: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

As ações previstas neste Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, proporcionou as condições necessárias para a efetiva implementação das atividades de manutenção e de gestão da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal, contribuindo para que as Subsecretarias, Unidades e Setores integrantes da SSPDF, implementassem e realizassem as suas funções finalísticas., atingindo os objetivos estabelecidos na Política de Segurança Pública, possibilitando e assegurando assim, a prestação de serviços essenciais e de suma importância à população do Distrito Federal no exercício de 2017.

Obras e Construções

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social-SSP, atua permanentemente e realiza gestões no sentido de solucionar o déficit de vagas no Sistema Penitenciário do Distrito Federal. Nos dois exercícios anteriores concluiu e entregou, 4 (quatro) módulos de vivência prisional, com capacidade para 800 internos.

Em 2017, foi concluído e entregue, a obra de um Galpão com 609 m² de área construída, disponibilizando uma adequada infraestrutura para a realização de atividades de capacitação visando a ressocialização, para funcionamento de oficinas profissionalizantes que irão promover o desenvolvimento e qualificação das internas, gerando recursos humanos capacitados e aptos a retornar ao mercado de trabalho.

Neste mesmo sentido, esta SSP recebeu por sub-rogação o contrato para construção de 4 (quatro) Centros de Detenção Provisória, com capacidade de abertura de 3.200 (três mil) novas vagas, por meio de parceria entre o DF e o Ministério da Justiça.

Também em 2017, informamos que permanentemente, são realizadas diversas ações e atividades no sentido de executar as melhorias, adequações, reparos e manutenções no sistemas elétricos e hidráulicos das instalações físicas das unidades prisionais do DF, proporcionando melhorias constantes nas acomodações dos internos e nos locais previstos para visitas de familiares, destacando as seguintes estabelecimentos:

- Bloco III do Centro de Progressão Penitenciária – CPP;
- Bloco I do Centro de Detenção Provisória – CDP;
- Área de Tratamento Psiquiátrico – ATP da Penitenciária Feminina do Distrito Federal - PPDF

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Convênio Nº 823.776/2015 – DEPEND/MJ trata da Implantação da Central Integrada de Monitoramento de Alternativas Penais: o objetivo do projeto é criar uma Central para apoiar o Sistema de Justiça Criminal, realizando encaminhamentos à rede de proteção social e acompanhamento do público, bem como fiscalizar as medidas cautelares diversas da prisão aplicadas judicialmente, reduzindo, desta feita, a vulnerabilidade social e criminal da pessoa em cumprimento de alternativa penal. O material de consumo já foi licitado e contratado. Atualmente, em análise a Minuta do Termo de Cooperação Técnica a ser firmado com o TJDFT. A entrega do projeto está prevista para 30 de junho de 2018.

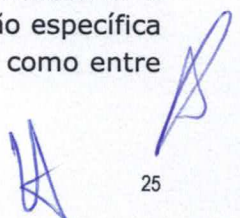
4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A implementação do Programa Temático Segurança Pública com Cidadania busca, por meio de ações, projetos e atividades, preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações de redução da criminalidade violenta e contra o patrimônio, de educação, fiscalização e engenharia de trânsito, de prevenção e resposta a desastres e de melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública em geral, incluindo a perspectiva cidadã às intervenções.

Compete então à Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF propor e implementar a política de segurança pública estabelecida pelo Governo do Distrito Federal, planejando, coordenando e supervisionando o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema, promovendo a gestão integrada das ações inerentes, sempre objetivando a otimização dos meios utilizados.

O Programa de Segurança Pública do Distrito Federal visa reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança. Para tanto, utiliza uma sistemática de gestão específica para coordenar e articular as ações entre os órgãos de Segurança Pública, bem como entre as demais áreas do Governo e a Sociedade Civil do Distrito Federal.



Nesse contexto e buscando uma nova maneira de enfrentar os problemas de segurança pública, que envolve a colaboração entre as polícias, a população e os diferentes órgãos de governo para a construção de saídas conjuntas para as violências, o Governo do Distrito Federal instituiu o Programa Viva Brasília - Nosso Pacto pela Vida, com os seguintes objetivos: reduzir as taxas de crimes violentos letais intencionais do DF, de crimes contra o patrimônio e também aumentar a sensação de segurança dos brasilienses, melhorando a avaliação dos serviços e a confiança nas organizações de segurança pública.

Durante o exercício de 2017, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal – SSPDF – foi contemplada, por meio da Lei Orçamentária Anual de nº 5.796 de 29 de dezembro de 2016, com a Dotação Inicial no valor de R\$ 365.582.090,00 (trezentos e sessenta e cinco milhões e quinhentos e oitenta e dois mil e noventa reais), destinados aos Grupos de Despesas de 1 - Pessoal, 3- Custeio e de 4 – Investimento. Contudo, no decorrer do exercício de 2017, a Despesa Autorizada teve um decréscimo (contingenciamentos e cancelamentos) em relação à Dotação aprovada na supracitada Lei, alterando o valor original para a quantia de R\$ 355.071.259,92 (trezentos e cinquenta e cinco milhões e setenta e um mil e duzentos e cinquenta e nove reais e noventa e dois centavos).

Foram executadas e mantidas as despesas de suma importância para a SSPDF, do Grupo de Custeio no valor de R\$ 148.944.057,47 (cento e quarenta e oito milhões e novecentos e quarenta e quatro mil e cinquenta e sete reais e quarenta e sete centavos), com o fornecimento contínuo e ininterrupto de insumos fundamentais à realização das ações de segurança pública, como os relativos à aquisição de materiais e à manutenção de serviços essenciais à população e da administração e manutenção do Complexo Penitenciário do DF com as despesas de monitoramento eletrônico de pessoas (tornozeleira eletrônica), fornecimento de alimentação aos presidiários, de abastecimento de água e de esgoto, de energia elétrica, de telefonia, de informática e de redes, de manutenção dos diversos equipamentos, scanners de corpo e raio-X, entre outros.

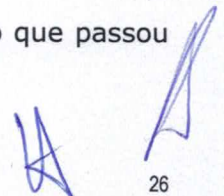
Ainda no exercício de 2017 também foram assegurados importantes investimentos na SSPDF, todos com vista a assegurar melhores condições de trabalho aos seus servidores e maior eficiência no desempenho da missão institucional, sendo investido o valor de R\$ 873.897,45 (oitocentos e setenta e três mil e oitocentos e noventa e sete reais e quarenta e cinco centavos), e para custear as despesas de pessoal, o montante de R\$ 203.888.051,90 (duzentos e três milhões oitocentos e oitenta e oito mil e cinquenta e um reais e noventa centavos).

Principais Resultados

Tais as considerações, entendemos que a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2017, vez que no conjunto dos crimes violentos letais intencionais (homicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte) houve uma diminuição de 15,8%, apenas os Homicídios cometidos caíram 15,7% em relação a 2016, com isso o DF atingiu a menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes nos últimos 29 anos, ou seja, 16,3 por 100 mil.

Em relação aos roubos e furtos que integram a categoria dos crimes contra o patrimônio, a diminuição foi de 5,6% e o número de mortes no trânsito diminuíram em 35%.

Houve a inauguração do Centro Integrado de Monitoração Eletrônica – CIME, o que passou a permitir o monitoramento eletrônico por meio de tornozeleiras.



Na implementação de políticas de prevenção a violência destacamos o atendimento a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas por meio de oficinas artísticas e culturais e atividades esportivas no âmbito dos Projetos Picasso Não Pichava e Esporte à Meia Noite e o lançamento do Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência. Destacamos que os objetivos foram alcançados graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo.

Considerações e Perspectivas

Como perspectiva para 2018 vale ressaltar: I) a implementação do que dispõe a Portaria Conjunta Nº 2, de 05 de dezembro de 2017, publicada no DODF nº 06, de 09 de janeiro de 2018 que dispõe sobre a composição e funcionamento da Unidade de Coordenação do PPV e regulamenta as ações e atividades a serem desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal-SSPDF, pela Polícia Militar do Distrito Federal-PMDF, pela Polícia Civil do Distrito Federal-PCDF, pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal-CBMDF e pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal-DETRAN-DF no âmbito do Pacto pela Vida; II) a manutenção da queda dos Indicadores Criminais; e III) a implantação definitiva da solução de tecnologia da informação para monitoramento de imagens feito por meio de câmeras de vídeo, sendo a contratação realizada em duas etapas: a primeira de recomposição de fibra ótica, visando colocar em funcionamento as câmeras já instaladas (conclusão prevista para março de 2018), e a segunda, para a instalação dos ativos em depósito e manutenção (conclusão prevista para julho de 2018); IV) a retomada das obras da construção dos 04 CDP's, uma vez que em 28/12/17, foi firmada a sub-rogação do Convênio SICONV 787683/2013 da SEJUS para a SSP.

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A implementação do Programa Temático Segurança Pública com Cidadania busca, por meio de ações, projetos e atividades, preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações de redução da criminalidade violenta e contra o patrimônio, de educação, fiscalização e engenharia de trânsito, de prevenção e resposta a desastres e de melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública em geral, incluindo a perspectiva cidadã às intervenções.

Compete então à Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social – SSPDF propor e implementar a política de segurança pública estabelecida pelo Governo do Distrito Federal, planejando, coordenando e supervisionando o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema, promovendo a gestão integrada das ações inerentes, sempre objetivando a otimização dos meios utilizados.

O Programa de Segurança Pública do Distrito Federal visa reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança. Para tanto, utiliza uma sistemática de gestão específica para coordenar e articular as ações entre os órgãos de Segurança Pública, bem como entre as demais áreas do Governo e a Sociedade Civil do Distrito Federal.

Nesse contexto e buscando uma nova maneira de enfrentar os problemas de segurança pública, que envolve a colaboração entre as polícias, a população e os diferentes órgãos de governo para a construção de saídas conjuntas para as violências, o Governo do Distrito Federal instituiu o Programa Viva Brasília - Nosso Pacto pela Vida, com os seguintes objetivos: reduzir as taxas de crimes violentos letais intencionais do DF, de crimes contra o patrimônio e também aumentar a sensação de segurança dos brasilienses, melhorando a avaliação dos serviços e a confiança nas organizações de segurança pública.

Durante o exercício de 2017, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal – SSPDF – foi contemplada, por meio da Lei Orçamentária Anual de nº 5.796 de 29 de dezembro de 2016, com a Dotação Inicial no valor de R\$ 365.582.090,00 (trezentos e sessenta e cinco milhões e quinhentos e oitenta e dois mil e noventa reais), destinados aos Grupos de Despesas de 1 - Pessoal, 3- Custeio e de 4 – Investimento. Contudo, no decorrer do exercício de 2017, a Despesa Autorizada teve um decréscimo (contingenciamentos e cancelamentos) em relação à Dotação aprovada na supracitada Lei, alterando o valor original para a quantia de R\$ 355.071.259,92 (trezentos e cinquenta e cinco milhões e setenta e um mil e duzentos e cinquenta e nove reais e noventa e dois centavos).

Foram executadas e mantidas as despesas de suma importância para a SSPDF, do Grupo de Custeio no valor de R\$ 148.944.057,47 (cento e quarenta e oito milhões e novecentos e quarenta e quatro mil e cinquenta e sete reais e quarenta e sete centavos), com o fornecimento contínuo e ininterrupto de insumos fundamentais à realização das ações de segurança pública, como os relativos à aquisição de materiais e à manutenção de serviços essenciais à população e da administração e manutenção do Complexo Penitenciário do DF com as despesas de monitoramento eletrônico de pessoas (tornozeleira eletrônica), fornecimento de alimentação aos presidiários, de abastecimento de água e de esgoto, de energia elétrica, de telefonia, de informática e de redes, de manutenção dos diversos equipamentos, scanners de corpo e raio-X, entre outros.

Ainda no exercício de 2017 também foram assegurados importantes investimentos na SSPDF, todos com vista a assegurar melhores condições de trabalho aos seus servidores e maior eficiência no desempenho da missão institucional, sendo investido o valor de R\$ 873.897,45 (oitocentos e setenta e três mil e oitocentos e noventa e sete reais e quarenta e cinco centavos), e para custear as despesas de pessoal, o montante de R\$ 203.888.051,90 (duzentos e três milhões oitocentos e oitenta e oito mil e cinquenta e um reais e noventa centavos).

Principais Resultados

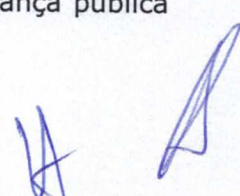
Tais as considerações, entendemos que a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2017, vez que no conjunto dos crimes violentos letais intencionais (homicídios, latrocínios e lesões seguidas de morte) houve uma diminuição de 15,8%, apenas os Homicídios cometidos caíram 15,7% em relação a 2016, com isso o DF atingiu a menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes nos últimos 29 anos, ou seja, 16,3 por 100 mil.

Em relação aos roubos e furtos que integram a categoria dos crimes contra o patrimônio, a diminuição foi de 5,6% e o número de mortes no trânsito diminuíram em 35%.

Houve a inauguração do Centro Integrado de Monitoração Eletrônica – CIME, o que passou a permitir o monitoramento eletrônico por meio de tornozeleiras.

Na implementação de políticas de prevenção a violência destacamos o atendimento a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas por meio de oficinas artísticas e culturais e atividades esportivas no âmbito dos Projetos Picasso Não Pichava e Esporte à Meia Noite e o lançamento do Programa de Segurança Preventiva para Ofendidas sob Medida Protetiva de Urgência. Destacamos que os objetivos foram alcançados graças ao trabalho harmonioso e responsável das forças integrantes do sistema de segurança pública do Distrito Federal e da integração com outros órgãos de governo.

Considerações e Perspectivas



Como perspectiva para 2018 vale ressaltar: I) a implementação do que dispõe a Portaria Conjunta Nº 2, de 05 de dezembro de 2017, publicada no DODF nº 06, de 09 de janeiro de 2018 que dispõe sobre a composição e funcionamento da Unidade de Coordenação do PPV e regulamenta as ações e atividades a serem desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal-SSPDF, pela Polícia Militar do Distrito Federal-PMDF, pela Polícia Civil do Distrito Federal-PCDF, pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal-CBMDF e pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal-DETRAN-DF no âmbito do Pacto pela Vida; II) a manutenção da queda dos Indicadores Criminais; e III) a implantação definitiva da solução de tecnologia da informação para monitoramento de imagens feito por meio de câmeras de vídeo, sendo a contratação realizada em **duas etapas**: a primeira de **recomposição de fibra ótica**, visando colocar em funcionamento as câmeras já instaladas (conclusão prevista para março de 2018), e a segunda, **para a instalação dos ativos em depósito e manutenção** (conclusão prevista para julho de 2018); IV) a retomada das obras da construção dos 04 CDP's, uma vez que em 28/12/17, foi firmada a sub-rogação do Convênio SICONV 787683/2013 da SEJUS para a SSP.



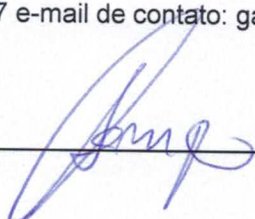
Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: CRISTIANO BARBOSA SAMPAIO

Telefone: 3441-8749/8707 e-mail de contato: gabssp@ssp.df.gov.br

Matrícula: 1.680.496-1

Assinatura: _____



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ADJALMA DIAS MAIA

Telefone: (61)3441-1188 e-mail de contato: adiasmaia2@yahoo.com.br; agepro@ssp.df.gov.br

Assinatura: _____

